



Apostila Novos Membros

Regulamento da Brazilian Church AG

Pr. Valdison B. Neves

“...E eu te darei as chaves do Reino dos céus, e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus...” (Mt 16.18,19).

Índice

Organização da Igreja.....	03/04
Requisitos para Novos Membros.....	04/13

Organização da Igreja

"Olhai pois por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a Igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue." (Atos 20:28)

A Brazilian Church Assembly of God foi fundada em 01 de dezembro de 2001 e organizada governamentalmente em 19 de Outubro de 2003 (ver Ata de Instalação na secretaria), em Salt Lake City, estado de Utah e sua sede fica na 4300 S 700 E Zip Code 84107-3022 - Telefones: 801-938-7110 e (801) 657-4354 fax.

Estrutura da BCAG.

A Brazilian Church Assembly of God é uma associação religiosa sem fins lucrativos, regida por um estatuto aprovado em assembléia, publicado e registrado em cartório. Ela é soberana em suas decisões e não está subordinada a qualquer outra igreja ou entidade eclesiástica, embora coopere com outras igrejas, estando associada à Convenção Rocky Mountain District Council. Possui um sistema democrático de governo. Seus membros se reúnem sempre que necessário, para tomar decisões importantes da igreja. Cada membro é um cidadão da igreja, e tem direito a voz, segundo as regras parlamentares, bem como a votar e a ser votado. Por isso nossa igreja é bastante criteriosa no recebimento de novos membros, e o Rol de Membros é mantido sempre atualizado.

A administração é exercida por uma diretoria, eleita anualmente pela assembléia, que responde juridicamente pela igreja. Esta diretoria é composta de um presidente e dois vice-presidentes; secretário e vice; tesoureiro e vice. Outro grupo de líderes coordenam os departamentos e os ministérios da igreja. Juntamente com a diretoria jurídica, eles formam o Conselho. Cabe ao Conselho reunir-se para tratar de assuntos que não necessitam ir para a assembléia, tornando mais ágil as decisões da igreja. O Conselho, porém, não pode tomar decisões que firam o estatuto ou decisões da assembléia, pois é apenas um órgão auxiliar.

O sustento financeiro da igreja é feito através dos dízimos dos membros e de outras ofertas voluntárias aprovadas em assembléia. As arrecadações são feitas em público, durante os cultos de domingo. A igreja, anualmente, vota seu orçamento, e cabe à tesouraria receber o dízimo e efetuar pagamentos, fazendo cumprir o orçamento. O tesoureiro presta relatório mensalmente, por escrito, apresentando-o mensalmente ao Concílio de Rocky Mountain District Council. O trabalho da tesouraria é auditorado anualmente pelo mesmo concílio, através de documento enviado.

Visão da BCAG.

Visão: Ser uma comunidade de irmãos, onde cada um busca agradar a Deus, glorificar a Cristo e ser cheio do Espírito Santo, de modo que a influência desta comunidade se estenda a toda região onde a igreja está instalada.

Missão da BCAG.

Nossa Missão está baseada na ordem de Jesus descrita em Mateus 28:18 Disse Jesus: "Ide, portanto, fazei discipulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo!.."(Mateus 28:19) ;

INTEGRAR, COMPARTILHAR e PRESERVAR, os novos membros ao corpo de Cristo, conforme Atos 2:42 "...e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações..." pela atração do amor, caminhando juntos numa atmosfera de profunda comunhão, adoração, alegria, singeleza de coração e reciprocidade de responsabilidades, ajudando-os no fortalecimento da fé cristã sem perder um sequer de vista.

Requisitos para Novos Membros

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." (II A Timóteo 2:15)

Circulam pela esta igreja membros e freqüentadores. Um freqüentador pode usufruir de tudo o que esta igreja oferece às pessoas: comunhão, ensino, treinamento, momentos de adoração a Deus, orações, etc. Mas um freqüentador não tem certos privilégios que um membro tem. Numa assembléia, não tem direito a voz, nem a voto, nem a veto. Não pode também indicar nem ser indicado para cargos na igreja. Desta forma, mesmo freqüentando a igreja, ele não poderá interferir profundamente nos rumos da igreja.

Muitas pessoas freqüentam durante um tempo a igreja, e depois desaparecem. Outras, acabam filiando-se à ela. O que é necessário fazer para ser membro desta igreja?

Toda pessoa é livre para pertencer ou não ao nosso rol de membros. Mesmo uma pessoa que se converte entre nós, não precisa, necessariamente, filiar-se a nós. Ela pode optar por outra igreja, se esta corresponder melhor às suas crenças, e à sua maneira de encarar a vida cristã. Nós estamos conscientes de

que Deus tem abençoado muitas outras igrejas, de diversas denominações, fazer parte de nosso rol de membros é uma questão de opção, que o cristão faz, consultando a Deus.

Ao mesmo tempo, reservamo-nos no direito de aceitar ou rejeitar qualquer candidato à membresia. Nós não temos nenhum preconceito quanto ao nível social, idade, estilo, raça, cultura, sexo, etc., de quem quer que seja. Neste sentido, somos um grupo bastante heterogêneo, pois estas diferenças jamais são apresentadas como impedimentos para a membresia. Porém, no que se refere, estritamente, à crença e à prática cristãs, somos uma igreja bem característica. Temos a nossa própria Visão e Missão, doutrinas específicas e certos conceitos sobre a prática cristã adequada. Se aceitarmos membros de todas as tendências, indistintamente, nossa igreja se descaracterizará. Será um grupo de pessoas desunidas, que concordam muito pouco entre si, e que não sabem para onde vão. Por causa disto, somos bem seletivos quanto ao seu Rol de Membros.

Para alguém tornar-se um membro, são seis os requisitos essenciais:

I - Ter recebido a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, experimentando uma conversão pessoal.

As Assembléias de Deus sempre defenderam a existência de uma igreja espiritual, formada não por todas as pessoas da região ("igrejas nacionais"), mas somente por pessoas convertidas. Assim como a salvação não se herda dos pais, (pois Deus não tem netos, mas filhos) a religião em que se crê e a igreja a que se freqüenta, também não.

Por isso, para tornar-se membro de nossa igreja, a pessoa precisa primeiro dar pública profissão de fé, narrando seu processo de conversão pessoal, e declarando o senhorio de Jesus Cristo em sua vida.

II - Ter sido batizado por imersão em uma igreja evangélica.

As Assembléias de Deus representa o novo nascimento: quando uma pessoa é imersa na água, isto simboliza o seu sepultamento para a velha vida; quando é levantada, significa que nasceu para uma nova vida com Deus. Por isso, nós entendemos que a forma adequada para o batismo é a imersão, isto é, batizar a pessoa imergindo-a completamente na água.

Nós não praticamos outras formas de batismo, tais como a asperção (derramar água sobre a cabeça), ou a afusão (derramar água ao redor da pessoa, praticada por alguns grupos em casos de candidatos enfermos).

Algumas igrejas evangélicas praticam o batismo por asperção, como presbiterianos, luteranos e episcopais. Os irmãos que vierem destas igrejas e desejarem tornar-se membros, serão aceitos e se desejarem se submeter ao

Outras entidades como o budismo, induísmo, nova era, e outras religiões de origem oriental, apresentam uma visão de mundo, de Deus, da vida futura, que é impossível conciliar com a visão cristã; espiritismo, umbanda, quimbanda, candomblé, vodu, e outras religiões espíritas, possuem um conceito pagão de deuses, e envolvem-se em práticas mágicas condenadas pela Bíblia; judaísmo e islamismo, mesmo sendo religiões monoteístas, não reconhecem o senhorio de Jesus Cristo, e oferecem um caminho de salvação diferente do caminho apresentado no evangelho; e muitos grupos que se dizem cristãos, entre os quais podemos mencionar os católicos, as testemunhas de Jeová, os mórmons, os adventistas do sétimo dia, a congregação cristã, e vários outros, falham por não crerem na Bíblia como a única autoridade em matéria de fé e prática, e na salvação exclusivamente pela graça, mediante a fé em Jesus Cristo. Embora não seja possível ao homem definir quem é salvo e quem é perdido, estes grupos religiosos apresentam práticas e doutrinas que contradizem verdades centrais do cristianismo, o que os desqualifica como cristãos. Por esta razão mesmo que este grupo venha a praticar um batismo por imersão, este não será na verdade, um batismo cristão e somente nestes casos aconselhamos ao candidato a membro que passe pelas águas batismais da maneira cristã.

As pessoas que vêm para a nossa igreja, vindas desses grupos religiosos mencionados acima, e de outros semelhantes, precisam romper com sua religião do passado, e começar uma nova vida com Deus.

III - Concordar com todos os itens da Declaração de Fé da Brazilian Church Assembly of God.

Nós respeitamos todas as outras denominações evangélicas pois sabemos que Deus tem atuado também nelas. E reconhecemos que as semelhanças doutrinárias entre os vários grupos evangélicos são maiores que as diferenças. As verdades centrais, como a salvação pela graça, mediante a fé em Cristo; a necessidade da conversão, efetuada pelo Espírito Santo; o perdão dos pecados graças à morte de Jesus; a doutrina da Trindade; a autoridade da Bíblia; etc., são comuns a todos os evangélicos. Os pontos onde há divergências são periféricos, tais como a maneira de ministrar o Batismo e a Ceia do Senhor, a maneira de estruturar a igreja local, o conceito do batismo com o Espírito Santo, e outros semelhantes.

Nós consideramos os membros de outras igrejas evangélicas como irmãos em Cristo, e cremos que dividiremos os espaços celestiais com eles, na eternidade. A forma cristã porém, como a nossa igreja se apresenta neste mundo, é a denominação ASSEMBLÉIA DE DEUS. Temos nossas doutrinas que já atravessa séculos de história. Não somos um grupo cristão que vai para um lado e para outro, do ponto de vista doutrinário. Em nossa denominação os líderes vêm e vão. A igreja, porém, mantém sua fé distintiva, em relação aos demais irmãos evangélicos. reconhecemos que, durante a nossa história, tanto influenciemos quanto recebemos influência de outras denominações. Estas trocas, porém, estão mais ligadas às questões de prática cristã, forma de culto e conceito sobre a igreja. Do ponto de vista estritamente doutrinário, somos praticamente idênticos aos primeiros batistas, de séculos atrás.

Temos, portanto, a nossa "Declaração de Fé."

IV - Estar disposto a cumprir todos os compromissos constantes no Compromisso de Membresia da Brazilian Church Assembly of God.

Todas as pessoas, independente de sua situação, podem participar de qualquer atividade de nossa igreja. Dos membros da igreja, porém, esperamos bem mais do que a mera freqüência às nossas reuniões. Contamos com seu serviço cristão para a edificação da igreja; com seu empenho de levar outras pessoas a Cristo; com sua contribuição financeira para o sustento da nossa causa. esperamos que o membro priorize as atividades da igreja, e que se empenhe para produzir em nosso meio um ambiente de alegria, unidade e amor.

Para deixar claro o que a igreja espera de seus membros, foi aprovado em assembléia o nosso "Compromisso de Membresia". Este documento resume as principais expectativas da igreja em relação a cada membro.

V - Não estar vivendo em regime conjugal de concubinato.

Para nós, a família é uma instituição social muitíssimo importante. Ela foi firmada por Deus desde o Édem. A salvação foi dada por Deus para, conforme prometeu a Abraão, "(...) e em ti serão benditas todas as famílias da terra." (Gênesis 12:3). Nós reconhecemos, porém, que, por causa da dureza do coração das pessoas, às vezes o divórcio acaba sendo inevitável (Mateus 19:8). E sabemos que há pessoas com história familiar bastante triste, que envolve infidelidade, ingratidão, abandono, violência, etc.

Nossa igreja pretende restaurar as pessoas, inclusive na sua questão familiar. de modo que aceitamos como membros tanto solteiros, quanto casados, viúvos, separados ou divorciados. Nossa igreja, porém, não aceita como membros, pessoas que estejam tendo uma vida conjugal, sem, porém, estarem casados. O concubinato não corresponde com a visão cristã de família. Alguém, talvez, perguntaria: Por que não? Porque a idéia de "ficar amigado" é contrária à noção da estabilidade da família.

Por que alguém opta pelo concubinato? Alguns costumam alegar não ter dinheiro, na ocasião, para efetuar o casamento e regularizar a situação. Em casos, porém, onde o problema financeiro é real, nossa igreja tem ajudado as pessoas para poderem legalizar sua situação. Estas pessoas deveriam, porém, se perguntar: Se não posso pagar uma taxa no cartório, como pretendo sustentar uma família? Outros entram num regime de concubinato por serem menores de idade, e não contarem com o apoio dos pais para o casamento. Não podendo se casar legalmente sem a assinatura dos pais, acabam amigando-se. A Bíblia, porém, manda honrar o pai e a mãe (Êxodo 20:12). Um pouco de paciência, e a maturidade chega, quando então é possível casar sem depender da assinatura de ninguém. Outras pessoas se encontram impossibilitadas

de regularizar a situação de casamento, porque estão vindo de um casamento anterior que não foi ainda desfeito. Neste caso, também, a paciência é necessária aos conjuges. Primeiro devem resolver sua situação anterior, para depois começar uma nova família.

O que move, porém, a maioria das pessoas que optam pelo concubinato, não é nem a falta de dinheiro, nem a impaciência quanto aos passos que precisam ser dados. A verdade é que a maioria das pessoas, hoje em dia, está desacreditando no casamento. Acham que é melhor não se comprometer formalmente com alguém pois, se não der certo, fica mais fácil sair da relação. Esta, porém, é uma atitude egoísta e mundana, que tem resultado em muitas famílias desestruturadas. Vale lembrar que o apóstolo Paulo afirmou: "Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior que o infiel" (I a Timóteo 5:8). Qualquer pessoa é livre para viver solteiro. Mas, se alguém quer desfrutar das vantagens de uma vida conjugal, deve fazê-lo dentro do regime do casamento, que é o modelo bíblico para a vida familiar.

Nosso desejo é que as pessoas que nos procuram venham a tornar-se membros da igreja. Desejamos crescer, bem como envolver quem está perto de nós o máximo possível. No que depender de nós, estamos prontos a ajudar qualquer irmão que, desejando ser membro, chegue a preencher todos os seis requisitos para a membresia.

Regulamento de Ligamento e Desligamento de Membros

Afirmações de Jesus: "Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E eu te darei as chaves do Reino dos céus, e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus (Mt 16.18,19).

"E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais." (Atos 5:14)

"Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima." Hebreus 10:25

"Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu." (Mateus 18:18)

Quem cuida da recepção e integração dos novos membros é a Secretaria (parte administrativa) juntamente com os Presbíteros (parte espiritual), através de cursos formativos e informativos, e de atividades que promovem a comunhão. Todos os casos de recebimento e desligamento de membros passam por estes ministérios.

Recebimento

O recebimento do novo membro é encaminhado de acordo com a situação da pessoa. Como cada pessoa que chega a nós tem um histórico cristão específico, nós temos diferentes maneiras de transformar um frequentador em um membro de nossa igreja, desde que atenda aos **Requisitos para a Membresia. (ver requisitos)**

As formas de recebimento de membros são: **(Vide Estatuto)**

Carta de Transferência:

Para pessoas que já são membros de igrejas Assembléias de Deus.

Batismo (Após no mínimo ter lido as revistas de Discipulados 1 e 2 e desta Apostila.

Esta é a forma de entrada para todas as pessoas que não eram evangélicas antes de vir para esta igreja, bem como para os evangélicos que não foram batizados por imersão e desejarem fazê-lo.

Reconciliação (pessoas que se afastaram):

Para pessoas que já foram membros de uma de uma Assembléia de Deus em qualquer lugar do mundo, mas foram desligadas do rol de membros de sua igreja por ausência aos cultos, desvio doutrinário ou conduta incompatível com o cristianismo.

Aclamação:

Para irmãos de outras igrejas evangélicas de cunho totalmente cristão, que foram batizados por imersão, depois de convertidos. No caso de recebimento por aclamação, o irmão é simplesmente declarado membro pela assembleia, diante do seu testemunho de que é um crente em Jesus, sem a necessidade de submeter-se ao batismo, somente deverá fazê-lo se tiver sido batizado por outra forma que não a por imersão e mesmo assim se desejar fazê-lo não sendo de nenhuma maneira forçado a fazê-lo.

Desligamento

Nós nos esforçamos por manter nosso rol de membros atualizado. Mês a mês, portanto, pessoas entram e pessoas deixam a membresia da nossa igreja. O desligamento de um irmão do nosso rol de membros ocorre em uma destas situações: (Vide Estatuto)

Falecimento:

Quando a pessoa morre, sendo membro ainda de nossa igreja. Neste caso, é

registrado em ata o dia do seu falecimento.

Pedido de Transferência:

Quando o membro deixa nossa igreja para filiar-se a outra igreja Assembleia de Deus. Neste caso, **a igreja que deseja recebê-lo solicita** de nossa igreja sua carta de transferência. Nota: somente a Igreja que o deseja receber poderá solicitar essa carta.

Desligamento por Abandono:

Quando o membro deixa de participar das atividades da igreja por um longo período de tempo. Neste caso, se for possível, o membro é visitado por uma comissão de membros, com o objetivo de trazê-lo de volta à comunhão com a igreja. Falhando a tentativa de reintegração, ele pode ser desligado por ausência.

Desligamento por Desvio Doutrinário:

Ocorre quando um membro não concorda mais com as doutrinas da nossa igreja, conforme apresentadas na Declaração de Fé da BCAG. Ocorre também quando o irmão deixa de frequentar nossa igreja para filiar-se a uma igreja evangélica que não faz parte da Convenção das Assembleias de Deus.

Solicitação de Desligamento:

Ocorre quando um membro solicita, **por escrito**, seu desligamento, alegando os motivos que o levou a tomar essa decisão.

Desligamento por Conduta Incompatível com o Cristianismo:

Quando o membro apresenta comportamento pecaminoso que prejudica a vida da igreja ou a imagem do evangelho. Nestes casos, seguimos a orientação de Jesus: "Se teu irmão pecar, vai argui-lo entre tí e ele só. Se ele te ouvir, ganhastes a teu irmão. Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. E, se ele não atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano" (Mateus 18:15-17). O desligamento, num caso como este, é necessário, como diz o apóstolo Paulo: "Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente, e não segundo a tradição que vós recebestes" (2 Aos Tessalonicenses 3:6; ver também Aos Romanos 16:17; I Aos Coríntios 5:1-7; I A Timóteo 3:5 e Tito 3:10,11)

A Importância da Escola Bíblica (Dominical e ou Sabatina) e do

Díscipulado.

1. Eu vou proteger a unidade da minha igreja, agindo com amor para com os demais membros, recusando-me a falar mal dos outros, seguindo a orientação dos líderes.

Eu vou empenhar-me pela expansão da minha igreja, orando por seu crescimento, convidando os não-crentes para frequentá-la, dando boas vindas aos visitantes calorosamente.

Eu vou servir no ministério da minha igreja, descobrindo meus dons e talentos, buscando treinamento para melhor servir, desenvolvendo um coração de servo(a).

4. Eu vou apoiar o testemunho da minha igreja, frequentando fielmente as reuniões, vivendo uma vida conforme o modelo cristão. contribuindo regularmente para o sustento da igreja.

Não Deixe a sua Congregação

"E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia." Hebreus 10.24e25

A vontade de Deus é que nós nos congreguemos, estejamos juntos, reunidos com o propósito de adorarmos a Deus. A palavra congregar significa: agregar, juntar, reunir, convocar pessoas... No Velho Testamento Deus ordenou a Moisés e a Davi, a construção do tabernáculo e do templo, para que o povo se reunisse e juntos cultuassem a Deus nesses lugares.No Novo testamento aqueles que criam estavam juntos, no partir do pão, na comunhão e na oração, nas casas e no templo. Deus criou o homem para se relacionar com o seu próximo, para ser abençoado por ele e ser uma bênção para ele.

A igreja de Cristo é comparada a um corpo, em que Cristo é a cabeça e nós os membros. Isto pressupõe vivermos unidos a Ele e uns aos outros. (1 Coríntios 14.26)

É fundamental para nos mantermos ligados a Ele e uns aos outros, participarmos dos cultos o maior número de vezes possível. Se deixarmos de nos congregar facilmente nos desligaremos uns dos outros e pior; nos desligaremos de Jesus.

Haveria muita coisa a dizer sobre a importância de nos reunirmos na casa de Deus e em nome de Jesus, mas eu quero destacar neste texto, 3 propósitos bíblicos fundamentais que sempre devem existir quando nos reunimos para juntos cultuarmos a Deus (quero realçar que a oração sempre está presente em tudo que fazemos na casa de Deus).

1º Nós nos reunimos para louvar e adorar a Deus.

Muita coisa poderíamos falar sobre adoração e louvor. O louvor e a adoração são fundamentais no culto, porque juntos declaramos através principalmente da musica e do cântico quem Deus é, e aquilo que Ele tem feito e aquilo que Ele fará em nós. (Ef.5.18a21)

2º Nós nos reunimos para termos comunhão uns com os outros.

Estamos juntos para adorar e louvar a Deus, mas também para orarmos uns pelos outros, levarmos as cargas uns dos outros, edificarmo-nos uns aos outros e exortarmo-nos uns aos outros. (1João 1.7) (1Pedro 4.7a10)

3º Nós nos reunimos para ouvirmos e compartilharmos a Palavra de Deus

A ministração da Palavra de Deus, deve ter um lugar de destaque nos nossos cultos. Ela é o poder de Deus para transformar, salvar e curar as nossas vidas. Ela é alimento para a nossa alma.

O Novo Testamento fala de ensino, doutrina e exemplo. Jesus é chamado de mestre 42 vezes.

As palavras relacionadas com ensino repetem-se mais de 175 vezes no Novo Testamento, quase

sempre no sentido positivo. Só em 1e2 Timóteo vemos mais de 50 referências ao ensino, instru-

ção, doutrina e exemplo, visando vidas mais consagradas e firmes no Senhor.

"A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração." (Col. 3.16)

Horários - Nossos Serviços são aos Sábados

das 3:30PM às 4:45PM - Escola Bíblica (no caso SABATINAL PORQUE NOSSOS SERVIÇOS SÃO AOS SÁBADOS E NÃO PORQUE SOMOS SABATISTAS) das 5:30 PM às 7:30 PM Culto em Português (Brasil)

Para fazer o discipulado entre em contato com o office da igreja de 2ª. A 6ª. Das 9:00AM às 5:00PM – fones: (801) 938-7110 e 801-657-4354 fax (falar com Hermínia)

Curso Iniciado em: Data: ____ / ____ / ____ Professor: _____ Candidato : _____	Curso concluído em: Data: ____ / ____ / ____ Ministrado por: _____ Assinatura (obreiro): _____
---	---

